



Guarujá

**Caec oferece 110
vagas para cursos**

O Caec João Paulo II, Rua Engenheiro Sílvio Fernandes Lopes, 281, Paicará, abre amanhã inscrições para os cursos de ginástica para adultos e crianças, hidroginástica e violão. São 110 vagas. Os interessados devem comparecer ao Caec, das 8 às 13 horas, munidos de cópias do RG ou certidão de nascimento e comprovante de residência.



Guarujá

Casas de conjunto da CDHU são destelhadas

O aguaceiro de ontem à tarde atingiu também as demais cidades da Baixada, provocando susto, alagamentos e danos. Em Guarujá, várias ruas ficaram inundadas e houve congestionamento de veículos na Avenida Santos Dumont, altura da Rodoviária Além disso, os fortes ventos destelharam algumas unidades do conjunto residencial da CDHU situado na esquina das avenidas Mário Daige e Vicente de Carvalho no Jardim Boa Esperança. Não houve registro de vítimas.



GUARUJÁ

Começa cobrança de lixo da saúde

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá começou a enviar os carnês com a Taxa de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde (TRSS), criada pela Lei Complementar nº 82, em 16 de setembro de 2005, e que não vinha sendo cobrada do público indicado na legislação, segundo a Administração Municipal.

De acordo com a lei, o serviço de coleta especial é diferenciado da coleta de lixo domiciliar, já que se trata de resíduos sólidos considerados contagiosos ou suspeitos de contaminação, além de materiais provenientes de unidades hospitalares, ambulatórios e farmácias.

A lei também trata da coleta de materiais biológicos, assim considerados tecidos orgânicos, órgãos humanos ou de animais; restos de laboratórios de análises clínicas e de anatomia patológica; animais de experimentação.

O contribuinte desta taxa é



ALBERTO MARQUES - 9/1/09

O Hospital Santo Amaro é um dos que arcará com nova tarifa

gerador de resíduos sólidos de saúde, entendido como proprietário de estabelecimentos na área da saúde como hospitais, farmácias, clínicas médicas e veterinárias, centros de saúde, laboratórios, ambulatórios, centro de zoonoses, pron-

Para evitar sanções judiciais, pelo descumprimento da legislação, a Administração aplica o que é determinado pela lei municipal. A base de cálculo da taxa é o volume desse lixo produzido pelo estabelecimento. A cobrança é



GUARUJÁ

Começa cobrança de lixo da saúde

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá começou a enviar os carnês com a Taxa de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde (TRSS), criada pela Lei Complementar nº 82, em 16 de setembro de 2005, e que não vinha sendo cobrada do público indicado na legislação, segundo a Administração Municipal.

De acordo com a lei, o serviço de coleta especial é diferenciado da coleta de lixo domiciliar, já que se trata de resíduos sólidos considerados contagiosos ou suspeitos de contaminação, além de materiais provenientes de unidades hospitalares, ambulatórios e farmácias.

A lei também trata da coleta de materiais biológicos, assim considerados tecidos orgânicos, órgãos humanos ou de animais; restos de laboratórios de análises clínicas e de anatomia patológica; animais de experimentação.

O contribuinte desta taxa é



ALBERTO MARQUES - 9/1/09

O Hospital Santo Amaro é um dos que arcará com nova tarifa

gerador de resíduos sólidos de saúde, entendido como proprietário de estabelecimentos na área da saúde como hospitais, farmácias, clínicas médicas e veterinárias, centros de saúde, laboratórios, ambulatórios, centro de zoonoses, pron-

Para evitar sanções judiciais, pelo descumprimento da legislação, a Administração aplica o que é determinado pela lei municipal. A base de cálculo da taxa é o volume desse lixo produzido pelo estabelecimento. A cobrança é



MAMOGRAFIA

MULHERES PODEM SE INSCREVER EM MUTIRÃO

Interessadas têm até dia 15 para garantir a realização do exame já em 30 de maio

Mulheres que têm um pedido de mamografia feito por um médico da rede pública ou privada podem agendar o atendimento, entre amanhã e o próximo dia 15, para participar de um megamutirão que ocorrerá no próximo dia 30 de maio.

O exame ocorrerá em todo o Estado de São Paulo, onde serão disponibilizadas 339 unidades de atendimento espalhadas por 144 municípios. As mulheres serão atendidas com horário marcado.

Na Baixada Santista serão 17 unidades de atendimento disponíveis. A expectativa é atender cerca de 160 mil pacientes em São Paulo.

Regras

Para participar é preciso ter 40 anos ou mais. As mulheres serão atendidas primeiramente no dia 30, mas quem não conseguir nessa data será atendida em até dez dias.

Após o resultado do exame de mamografia a paciente receberá acompanhamento médico até o diagnóstico preciso do caso.

Agendamento deve ser feito na própria unidade onde a mulher preferir fazer o exame (veja no quadro a lista das unidades).

des). Se não houver mais vagas disponíveis nesta unidade, a paciente poderá realizar a mamografia em qualquer outro hospital participante do mutirão. Todas as unidades participantes terão identificação.

Esta é uma iniciativa do Programa de Saúde da Mulher do Estado, lançado em 2007. "O diagnóstico e tratamento precoce do câncer de mama são fundamentais para aumentar as chances de cura da doença. Por isso é tão importante que as mulheres aproveitem o mutirão e façam o exame", afirmou, via nota oficial, Luiz Roberto Baradas Barata, secretário de Estado da Saúde.

Esclarecimentos

As mulheres que tiverem qualquer dúvida sobre o mutirão podem ligar para a Ouvidoria da secretaria nos telefones (11) 3066-8359, 3066-8684, 3066-8349 e 3066-8065 (Grande São Paulo e Interior); ou, ainda, diretamente nos Departamentos Regionais de Saúde (DRS).

Na Baixada Santista, o DRS 4 atende pelo telefone 3227-5969.

CRÉDITO PESSOAL

Débito em conta corrente (sem chq. e sem SPC/Serasa) assal. aposentados e pensionistas do INSS. Func. Públicos e Municipal. Bancos: Banésia, Brasil, CEF, HSBC, Real, Bradesco e Unibanco c/ cheque e carnê p/ autônomo, c/ consulta. Refin. de caminhão.

Frei Caneca, 75. Centro
Tel: 3219-2581 e 3219-3561.

Veja onde ir

CUBATÃO

Saud Imagem (Rua Nove de Abril, 2.950, Centro). Tel: 3361-6264, falar com Gírlene, Catia ou Silvana.

GUARUJÁ

CDI Centro Integrado de Diagnóstico S/C Ltda (Rua Buenos Aires, 445, Pae Cara). Tel: 3387-1717. Falar com Andrea ou Alexandra.

PRAIA GRANDE

Clínica Radiológica Dr. Moura Gogliano (Av. Brasil, 600, Boqueirão). Tel: 3491-2431. Falar com Nilza.

Centro Integrado de Diagnóstico (Av. Sao Paulo, 993, Boqueirão). Tels: 3473-7839/3474-1542. Falar com Ana Paula.

Cedial Centro de Diagnóstico (Rua Sebastião de Oliveira, 47, Boqueirão). Tel: 3474-6161. Falar com Danielae Carolina.

SANTOS

Ambulatório Médico Especializado - AME (Rua Alexandre Martins, 70, Aparecida). Tel: 3227-5969, ramal 379. Falar com Dayane.

Hospital Guilherme Álvaro (Rua Oswaldo Cruz, 197, Boqueirão). Tel: 32021458. Falar com Claudia ou Patricia.

Santa Casa de Santos (Av. Dr. Cláudio Luis da Costa, 50, Jabaquara). Tel: 3202-0600, ramal 865. Falar com Cristiane.

Clínica Radiológica Dr. Moura

Gogliano-Santos (Av. Ana Costa, 414, Gonzaga). Tel: 3289-4000. Falar com Rutileia, Vanessa, Viviane ou Aline.

Centro Radiológico Dr. Reginaldo Araújo (Av. Conselheiro Nébias, 730, Boqueirão). Tel: 3232-3344. Falar com Paola, Jamile ou Juliana.

Ultra Imagem S/C Ltda (Av. Bernadino de Campos, 562, Gonzaga). Tel: 3252-4116. Falar com Terezinha ou Fernanda.

Ultra Som Vila Rica (Av. Ana Costa, 255, Vila Mathias). Tel: 2138-2300. Falar com Cida, Walquíria, Vânia, Daniela ou Regina.

Sioux Medicina Diagnóstica (Rua Heitor de Moraes, 15, Boqueirão). Tel: 3878-8700. Falar com Andrea e Cristiane.

Mega Imagem Ltda. (Rua Mato Grosso, 69, Boqueirão). Tels: 3222-2821/ 0800-7702821. Falar com Vanessa ou Silvana.

Mult Imagem Ltda. (Av. Ana Costa, 190, Vila Mathias). Tel: 3228-6700. Falar com Patricia e Marcos.

BERTIÓGA

Clinort Clínica Esp. Diagnóstico (Rua Rafael Costabile, 593, Vila Itapanhau). Tel: 3317-1063. Falar com Eliana, Sheila, Helena ou Maryana.

ITANHAÉM

Centro de Tratamento da Dor (Av. Rui Barbosa, 620, Centro). Tel: 3426-7232.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde



DIA VIRA NOITE E CAUSA ESTRAGOS

A tarde de ontem teve de tudo: tempestade, granizo e ventos de até 80km/h bagunçaram a vida dos moradores da Baixada

BRUNO RIOS E DIOGO CAIXOTE

Acena foi assustadora. Por volta das 15 horas de ontem, o céu azul da Baixada Santista ficou negro. Logo depois, as nuvens carregadas derramaram água e granizo por 30 minutos. Acompanhados de rajadas de ventos de até 80 km/h, causaram vários estragos. Árvores foram derrubadas, canais acabaram alagados, o trânsito ficou caótico e três navios se chocaram no Porto de Santos. Por sorte, ninguém se feriu e ficou só o susto proporcionado pela natureza.

O meteorologista Marcelo Pinheiro, do Climateempo, explicou que a tempestade de ontem foi causada por uma série de nuvens originárias do Sul do Brasil e que estavam no Interior de São Paulo. "Juntou uma série de fatores incomuns. Mas foi algo anormal, tanto que deve fazer sol hoje".

Um dos locais que mais sofreu foi a Avenida Senador Feijó, em Santos. Vários pontos ficaram alagados. Pessoas que se arriscavam a atravessar a rua ficavam com água na altura da canela. Os ventos entortaram um portão de alumínio de 8 metros de altura no Campus Victorio Lanza da Unimonte.

"Os alunos vão ter que entrar pelo estacionamento até que o portão seja desentortado. Assustou na hora, mas não passou disso. Nenhum aluno se feriu", explicou o gerente de Infraestrutura da Unimonte, Thiago Sabino Simões.

Os galhos de uma árvore interromperam o trânsito na pista Centro/praias da

Av. Washington Luis, o Canal 3, perto da Rua Barão de Paranapiacaba. Frentistas do posto de gasolina em frente ajudaram a retirar o galho do meio da via.

Quem saiu no prejuízo ontem foi a professora aposentada Edith Nudelmann. Ela mora na Rua Conselheiro Ribas e tomou um susto ao abrir a porta de casa e ver uma árvore em cima de seu telhado. "Vou ter que pagar o conserto de minha calha".

De acordo com a assessoria de imprensa da CET-Santos, 18 semáforos apresentaram problemas e precisaram de reparos após o temporal. A Prefeitura de Santos informou que o Diário Oficial não circulará hoje por problemas técnicos causados pelas chuvas.

Já no Porto de Santos, a força dos ventos provocou choques entre três navios e a queda de um guindaste para operação de contêineres. O principal problema aconteceu na Santos Brasil, em Guarujá. As amarras do navio Zen Hua 27 se romperam. A embarcação se chocou com o navio Amalthia, que o abastecia de combustível.

Ainda desgovernado, o Zen Hua 27 avançou contra o cargueiro Kyla, atracado no TGG. O impacto originou um rasgo no casco e amassou parte da proa (frente) do Zen Hua 27. No Kyla, houve a destruição da parte superior da sua popa (traseira). Ainda no TGG, parte das esteiras que operavam no navio foi destruída. Outra parte caiu no mar.

A cobertura do portão 12 do Porto de Santos, que fica no Macuco, desabou. Não houve feridos.

LITBERNOVIANI

FOTOFERNANDA LIZ



LUIZ GONÇALVES

Às 15 horas de ontem, o dia parecia noite no Centro de Santos



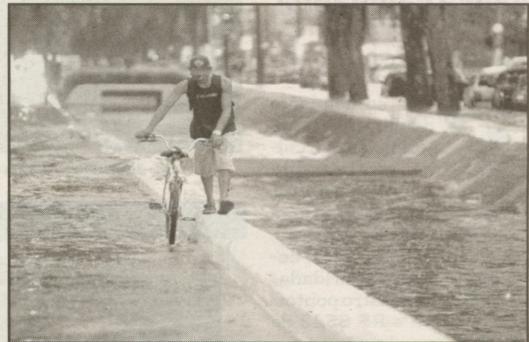
IRANDY REBAS

Navio 'Kyla' sofreu avarias após o choque com o 'Zen Hua 27'



FOTOS FERNANDA LUIZ

Edith Nudelmann tomou um susto ao ver a árvore em sua porta



Em um trecho do Canal 3, sobrava água para todos os cantos



Portão de alumínio da Unimonte entortou com ventos de 80 km/h



Na Praça José Bonifácio, Centro de Santos, carros ficaram alagados

CHOVER GRANIZO NÃO É COMUM NAS CIDADES DO LITORAL

O especialista em ensino de Física e Astronomia e consultor científico da ONG Amigos da Água, Roldolfo Bonafim, destacou que a chuva de granizo é um fenômeno mais comum nas regiões interiores.

“Aqui no Litoral é algo raro. E só este ano já aconteceu duas vezes”. A primeira foi no início da tarde de 14 de janeiro, quando uma tempestade provocou estragos na Baixada. De acordo com Bonafim, ontem houve uma invasão de massa de ar úmida conecti-

va. “O ar subiu muito rápido e, ao encontrar camadas mais frias na atmosfera, é convertido em chuva. No caso de hoje (ontem), foi uma subida mais rápida do que o normal. Por isso, houve a formação de granizo”. Ele também acredita

que o temporal fora de época possa ter relação com as cheias registradas na Região da Amazônia. “Essa umidade extra pode estar vindo para cá, provocando tempestades. O clima está interligado”.

(MARCELO LUIS)